

AVALIAÇÃO DA AUTOESTIMA EM HOMENS VIVENDO COM HIV

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Francisco Jose de Almeida Neto, MARLI TERESINHA GIMENIZ GALVÃO, Marli Teresinha Gimeniz Galvao

As pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA) muitas vezes sofrem com o estigma e o preconceito relacionados a sua condição, além disso o tratamento prolongado e a cronicidade da doença marcam profundamente o indivíduo, afetando o seu bem-estar físico, social e mental. Esses fatores podem contribuir negativamente para a saúde mental dessas pessoas afetando sua identidade e autoestima. Este estudo teve como objetivo avaliar a autoestima de homens vivendo com HIV/aids. Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado em dois ambulatorios especializados no atendimento de indivíduos com HIV em Fortaleza - CE, com 80 homens que foram atendidos no período de janeiro de 2017 á fevereiro de 2018. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas individuais, utilizando a Escala Autoestima de Rosenberg (EAR) para avaliação da autoestima, uma escala do tipo Likert, constituída por dez itens com conteúdos relacionados aos sentimentos de respeito e aceitação de si mesmo. A pontuação total dessa escala pode variar de 10 a 40. Segundo esse instrumento, maior pontuação indica maior autoestima. Realizou-se análise descritiva, por meio de das frequências absoluta e relativa. A idade média dos entrevistados foi de 35 anos, o tempo médio de escolaridade foi de 12 anos e com tempo médio de diagnóstico de 4 anos. A pontuação média da escala foi de 30,0 pontos com valor mínimo de 19 e máximo de 36 pontos. O domínio que apresentou menor média de pontuação (2,66) foi “Eu gostaria de poder ter mais respeito por mim mesmo” e o de maior média de pontuação (3,42) foi “Eu acho que eu tenho várias boas qualidades”. Os valores obtidos são semelhantes ao de um estudo realizado em Ribeirão Preto - SP com 167 homens com HIV. Nota-se que a autoestima se encontra elevada entre a maioria dos participantes do estudo, fator que pode ser motivador no enfrentamento e na adesão ao tratamento. Agradecimentos ao CNPq pela concessão da bolsa.

Palavras-chave: HIV. Enfermagem. Autoestima. Saúde Mental.